



SINDILAT/RS

Relatório de
Comunicação



SINDILAT/RS

CLIPPING OFFLINE

Veículo: Correio do Povo

Data: 10/07/2024

Página: 12 - Rural

Centimetragem: 75 cm

Oferta menor e custo maior ao leite

Preço de lácteos sobe após chuvas deixarem rastro de dificuldades a produtores e indústrias

A redução na oferta de leite e o aumento dos custos de produção amargados pelos gaúchos após a enchente começam a ser percebidos, de forma mais frequente no bolso de todos os brasileiros. A alta é evidenciada principalmente nos produtos beneficiados. Conforme Boletim de Preços do Centro de Inteligência do Leite da Embrapa, o leite UHT subiu 3,7% e a muçarela, 6,3% em junho, ante o mesmo mês do ano passado. “No mercado consumidor, os repasses seguem ocorrendo, com varejistas buscando melhores margens”, destaca o documento.

Segundo o secretário-executivo do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, o cená-

rio deve-se a um conjunto de desafios enfrentados pela cadeia leiteira gaúcha após as enchentes. A começar pela coincidência da tragédia com o que seria a melhor época do ano para o setor. “Esse período seria, justamente, o ápice da produção leiteira do RS, de Santa Catarina e do Paraná”, lembra o secretário-executivo. Como terceiro maior produtor da matéria-prima do país, o Estado contribui com o abastecimento das regiões que, até novembro, enfrentam a seca e a diminuição na oferta de leite e de lácteos.

Os percalços logísticos também geram dificuldades aos laticínios, tanto para coleta como para a distribuição de produtos. “Têm, ainda, muitas pontes ou estradas que estão intransitáveis, fazendo com que a gente te-

LUÍZ HENRIQUE MAGNANTE / EMBRAPA TRIGO / CP MEMÓRIA



Comida para as vacas encareceu

nha que aumentar a rota”, explica Palharini. Entre os municípios que ainda apresentam dificuldades, o executivo cita Serafina Corrêa, Casca e os localiza-

dos no Vale do Taquari.

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fettag), Carlos Joel da Silva, relata que as vias estão sem condições de trafegabilidade tanto para a coleta de leite como para a chegada dos insumos às propriedades. O custo ainda é onerado pela falta de milho para alimentar os plantéis. “A enchente levou o milho da silagem e a silagem que estava pronta”, diz. Além de a terra estar encharcada e não germinar novas pastagens, as plantas de inverno não recebem luminosidade suficiente para crescer. “O produtor não é o culpado. Tem que comprar alimento para o gado e isso tá saindo muito caro. Há uma dificuldade enorme para tratar os animais”, compartilha Silva.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 26/07/2024

Página: 09 - Agronegócio

Centimetragem: 20 cm

Piratini anuncia medidas para cadeia leiteira

O pacote de medidas do Executivo gaúcho para reerguer a agricultura gaúcha após a tragédia climática inclui ações específicas destinadas ao setor do leite: bônus de 25% em financiamentos e compra de leite em pó. “Chegam em boa hora e são importantes porque beneficiam o pequeno produtor com subvenção, que é fundamental. Além da compra do leite em pó num volume considerável”, destaca Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).

No Programa da Agrofamília, os R\$ 30 milhões em bônus financeiros para custeio e investimentos no Plano Safra 2023/2024, estarão disponíveis a partir da segunda quinzena de agosto nas agências do Banrisul. Outros R\$ 112,9 milhões serão destinados para a compra, pelo Estado, de leite em pó. A aquisição será feita junto às cooperativas gaúchas que não tenham importado leite, ao longo do ano vigente do programa, para atender mais de 100 mil crianças em municípios com Decreto de Calamidade.

O dirigente, que acompanhou o anúncio feito pelo governador Eduardo Leite e pelo secretário de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, lembra que o setor ainda aguarda uma posição sobre a liberação do Fundoleite.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 31/07/2024

Página: 09 - Agronegócio

Centimetragem: 20 cm

Valor de referência do leite em julho é projetado em R\$ 2,3859

Em reunião do Conseleite realizada ontem foi divulgado o valor de R\$ 2,3859 como referência projetada para o leite em julho no Rio Grande do Sul, 7,05% a menos do que em junho. A estimativa é elaborada pela UPF, tendo como base dados fornecidos pelas indústrias a partir da movimentação registrada nos primeiros 20 dias do mês.

O encontro foi realizado no Sindicato Rural de Erechim (RS), dentro do processo de interiorização do Conseleite. O conselho já esteve reunido em Estrela (RS) e pretende passar ainda por Cruz Alta (RS). “Enquanto representante da Farsul e dos produtores, é nosso papel estreitar laços e contribuir para maior profis-

sionalização nestas relações com demais entes. Creio que estamos cumprindo esta demanda com os encontros no interior” pontua Allan André Tormen, coordenador do Conseleite.

A próxima reunião está marcada para acontecer na Casa da Ocergs na Expointer, em Esteio (RS), quando está previsto o lar-

çamento da Calculadora de Qualidade do Leite. “Esta ferramenta vai auxiliar como referência para o pagamento ao produtor do leite adquirido, dando maior transparência na relação entre produtor e indústria”, assinala Tormen. A atividade deve contar ainda com a palestra do pesquisador Glauco Carvalho, da Embrapa Gado de Leite.



SINDILAT/RS

CLIPPING ONLINE

Veículo: Compre Rural

Data: 05/07/2024

Link:

<https://www.comprerural.com/sindilat-3o-premio-referencia-leiteira-recebeu-72-inscricoes/>

Página: Notícias

SINDILAT/ 3º Prêmio Referência Leiteira recebeu 72 inscrições

Escrito por Ana Gusmão

4 de julho de 2024 - 13h34 — Atualizado em 4 de julho de 2024 - 13h34



Com o fim do período de inscrições, o 3º Prêmio Referência Leiteira consolidou 72 inscrições.

Na disputa de Propriedade Referência em Produção de Leite, foram 50 iniciativas inscritas. Já na categoria Cases de Sucesso, são 22 propriedades em seis categorias: Inovação (2), Sustentabilidade Ambiental (4), Bem-estar Animal (2), Protagonismo Feminino (5), Sucessão Familiar (5) e Gestão da Atividade Leiteira (4).

Conforme o coordenador do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS, o próximo passo será a reunião que vai definir a Comissão Julgadora da etapa de Cases. “Entre os critérios que serão analisados, estão a abrangência e relevância da ação, o grau de consolidação da experiência e a replicabilidade, e a possibilidade de a solução ser adotada por outras propriedades”, indica.

Já em Propriedade Referência em Produção de Leite (sistemas à base de pasto, semiconfinamento ou confinamento) foram avaliados ao longo do ano itens como: produtividade por hectare (litros/hectare/ano); produtividade por pessoa (litros/pessoa/ano); qualidade do leite, com bonificação para propriedades certificadas livres de tuberculose e brucelose.

Apesar da tragédia climática e suas consequências no campo, a premiação foi mantida visando fortalecer a produção leiteira gaúcha. “O processo de recuperação do Rio Grande do Sul inclui a propagação de iniciativas que façam a diferença na produção, e esta é a missão do Referência Leiteira”, aponta o vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS.

O resultado dos vencedores será divulgado durante a Expointer 2024. A premiação é realizada pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

Veículo: Terra Viva

Data: 05/07/2024

Link:

<http://www.terraviva.com.br/noticias/3o-premio-referencia-leiteira-recebeu-72-inscricoes-48419>

Página: Notícias



Imagem de Myriams-Fotos por Pixabay

3º Prêmio Referência Leiteira recebeu 72 inscrições

COMPARTILHA

**DESTAQUE**

Fonte: Sindilat-RS | Foto de capa: Imagem de Myriams-Fotos por Pixabay

Referência leiteira - Com o fim do período de inscrições, o 3º Prêmio Referência Leiteira consolidou 72 inscrições. Na disputa de Propriedade Referência em Produção de Leite, foram 50 iniciativas inscritas. Já na categoria Cases de Sucesso, são 22 propriedades em seis categorias: Inovação (2), Sustentabilidade Ambiental (4), Bem-estar Animal (2), Protagonismo Feminino (5), Sucessão Familiar (5) e Gestão da Atividade Leiteira (4).

Conforme o coordenador do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS, o próximo passo será a reunião que vai definir a Comissão Julgadora da etapa de Cases. "Entre os critérios que serão analisados, estão a abrangência e relevância da ação, o grau de consolidação da experiência e a replicabilidade, e a possibilidade de a solução ser adotada por outras propriedades", indica. Já em Propriedade Referência em Produção de Leite (sistemas à base de pasto, semiconfinamento ou confinamento) foram avaliados ao longo do ano itens como:

produtividade por hectare (litros/hectare/ano); produtividade por pessoa (litros/pessoa/ano); qualidade do leite, com bonificação para propriedades certificadas livres de tuberculose e brucelose.

Apesar da tragédia climática e suas consequências no campo, a premiação foi mantida visando fortalecer a produção leiteira gaúcha. “O processo de recuperação do Rio Grande do Sul inclui a propagação de iniciativas que façam a diferença na produção, e esta é a missão do Referência Leiteira”, aponta o vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do [SINDILAT/RS](#).

O resultado dos vencedores será divulgado durante a Expointer 2024. A premiação é realizada pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul ([SINDILAT/RS](#)), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

Acesse aqui a matéria na íntegra

Veículo:Edairy News

Data: 05/07/2024

Link:

<https://br.edairynews.com/sindilat-3o-premio-referencia-leiteira-recebeu-72-inscricoes/>

Página: Notícias

REFERÊNCIA LEITEIRA | SINDILAT/ 3º PRÊMIO REFERÊNCIA LEITEIRA RECEBEU 72 INSCRIÇÕES

Com o fim do período de inscrições, o 3º Prêmio Referência Leiteira consolidou 72 inscrições.



Publicado por: Damián Morais

Fuente: CompreRural

Autor: Ana Gusmão

Com o fim do período de inscrições, o 3º Prêmio Referência Leiteira consolidou 72 inscrições.

Na disputa de Propriedade Referência em Produção de Leite, foram 50 iniciativas inscritas. Já na categoria Cases de Sucesso, são 22 propriedades em seis categorias: Inovação (2), Sustentabilidade Ambiental (4), Bem-estar Animal (2), Protagonismo Feminino (5), Sucessão Familiar (5) e Gestão da Atividade Leiteira (4).

Conforme o coordenador do Prêmio Referência Leiteira, Jaime Eduardo Ries, da Emater/RS, o próximo passo será a reunião que vai definir a Comissão Julgadora da etapa de Cases. “Entre os critérios que serão analisados, estão a abrangência e relevância da ação, o grau de consolidação da experiência e a replicabilidade, e a possibilidade de a solução ser adotada por outras propriedades”, indica.

Já em Propriedade Referência em Produção de Leite (sistemas à base de pasto, semiconfinamento ou confinamento) foram avaliados ao longo do ano itens como: produtividade por hectare (litros/hectare/ano); produtividade por pessoa (litros/pessoa/ano); qualidade do leite, com bonificação para propriedades certificadas livres de tuberculose e brucelose.

Apesar da tragédia climática e suas consequências no campo, a premiação foi mantida visando fortalecer a produção leiteira gaúcha. “O processo de recuperação do Rio Grande do Sul inclui a propagação de iniciativas que façam a diferença na produção, e esta é a missão do Referência Leiteira”, aponta o vice-coordenador da premiação, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS.

O resultado dos vencedores será divulgado durante a Expointer 2024. A premiação é realizada pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

Veículo: GuiaLat

Data: 08/07/2024

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=11177

Página: Notícias

Derivados lácteos registraram alta de preços em junho, mas cotações perderam força

08-07-2024 15:17:40 Por: CILeite. Foto: istock



O mercado de leite e derivados apresentou comportamento distinto ao longo do mês de junho. Após altas consecutivas iniciadas em janeiro de 2024, o mercado perdeu força, sobretudo na segunda quinzena de junho. Os preços médios de junho ainda ficaram acima de maio, mas o cenário mudou. Maio foi marcado por forte elevação nas cotações devido às enchentes no Rio Grande do Sul, menor importação, entressafra e demanda firme, segurando os preços. Já em junho a situação se inverteu, com demanda um pouco mais fraca e importações voltando a subir. No mercado consumidor, os repasses seguem ocorrendo, com varejistas buscando melhores margens.

Conseleites sinalizam alta nos preços - As sinalizações dos Conseleites para o pagamento do leite entregue em junho apontaram aumento de preços em todos os Estados, em linha com o movimento de valorização média dos derivados lácteos e preço no mercado Spot. No Paraná houve a maior elevação no indicador. Portanto, as referências médias sinalizaram alta de preços do leite.

Preço do milho recua, mas soja segue firme. Real tem forte desvalorização - Os preços de milho registraram queda em junho, pressionados pela maior oferta do cereal e avanço na colheita da safrinha. Já no mercado de soja, as cotações tiveram valorização no mês, com um cenário um pouco pior para a safra dos Estados Unidos e produtores retendo a comercialização da oleaginosa no Brasil. Além disso, a forte desvalorização do real deu maior sustentação aos preços. O real se desvalorizou 8,9% em relação ao dólar na comparação de maio até final de junho, com a piora do cenário fiscal brasileiro no centro das atenções. Pressões sobre a autonomia do banco central também têm causado volatilidade no mercado. No caso do boi gordo e bezerro as cotações seguem desvalorizadas, com forte queda na comparação anual.

As informações são do **CILeite**.

Veículo: O Presente Rural

Data: 16/07/2024

Link:

<https://opresenterural.com.br/sindilat-rs-define-comissao-julgadora-da-etapa-cases-de-suceso-do-3o-premio-referencia-leiteira/>

Página: Notícias

Sindilat/RS define comissão julgadora da etapa Cases de Sucesso do 3º Prêmio Referência Leiteira

Resultado dos vencedores será divulgado durante a Expointer 2024 e os ganhadores receberão notebook, certificado e troféu.



Foto: Divulgação/Arquivo OPR

Já estão definidos os 18 jurados que terão a missão de avaliar as propriedades inscritas no 3º Prêmio Referência Leiteira. Ao todo, na categoria de Cases de Sucesso concorre 22 iniciativas em seis categorias: Inovação (2), Sustentabilidade Ambiental (4), Bem-estar Animal (2), Protagonismo Feminino (5), Sucessão Familiar (5) e Gestão da Atividade Leiteira (4).

Entre os critérios que os jurados vão analisar para determinar as iniciativas vencedoras, estão a abrangência e relevância da ação, o grau de consolidação da experiência e a replicabilidade, e a possibilidade de a solução ser adotada por outras propriedades. O primeiro encontro do grupo de avaliação aconteceu nesta sexta-feira (12/07), em formato virtual.

Os jurados foram divididos em quatro grupos. O Grupo 1 avaliará as categorias Inovação e Gestão da Atividade Leiteira e é composto por Carlos Alberto Machado, coordenador da Comissão das Indústrias de Equipamentos para a Pecuária de Leite (Ciepel) do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers); Sandro Fávero, jornalista, apresentador e editor de Agro da Rádio Guaíba, Carlos Magno, médico veterinário da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR); Alberi Noronha, analista da Embrapa; e Letícia Vieira, médica veterinária e consultora da área da qualidade do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat/RS).

Os avaliadores do Grupo 2 das categorias Sustentabilidade e Bem-Estar Animal são Jackson Brilhante, pesquisador do Laboratório de Microbiologia Agrícola da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi); Ana Esteves, médica veterinária e jornalista de agronegócio do Jornal do Comércio; Emerson Pereira, secretário de Desenvolvimento Rural de Ijuí; Rogério Dereti, analista da área de pesquisa e transferência de tecnologia em leite da Embrapa; e por Marcelo Camardelli, secretário adjunto da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA).

A categoria Protagonismo Feminino, Grupo 3, terá como juradas Denize da Rosa, professora de Medicina Veterinária da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS; Saionara Araújo Wagner, professora pesquisadora da faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Gisele Loeblein, jornalista e colunista de agronegócio na Zero Hora; e Aline Balbinoto, analista de Competitividade Setorial do Sebrae/RS.

Por fim, no Grupo 4, que avaliará as iniciativas em Sucessão Familiar, estão os jurados Andreia Meira, agente técnica da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri/SC); Jonas Wesz, engenheiro-agrônomo da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR); Sergio Bender Supervisor da Embrapa; e Nereida Vergara, jornalista e editora de rural do Correio do Povo.

O resultado dos vencedores será divulgado durante a Expointer 2024 e os ganhadores receberão notebook, certificado e troféu. A premiação é realizada pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), juntamente com a Emater/RS e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR).

Fonte: Assessoria Sindilat/RS

Veículo: Jornal Dia Dia

Data: 22/07/2024

Link:

<https://jornaldiadia.com.br/industria-do-leite-esta-representada-nas-novas-diretorias-da-fiergs-e-ciergs/>

Página: Notícias

Indústria do leite está representada nas novas diretorias da Fiergs e Ciergs



coordenei o Conagro no qual o Sindilat também atua, e abrimos diversas frentes de trabalho que precisamos continuar. São projetos ligados à irrigação, à logística com Ferroeste, além do Observatório das Indústrias, com a coleta de dados para planejamento e tomada de decisões. Os desafios são enormes. Com muito trabalho, ao lado do presidente Bier e da nova diretoria, queremos mais uma vez demonstrar a força e a importância das entidades no desenvolvimento das nossas indústrias e do nosso Estado”, aponta.

Na noite desta quinta-feira (18/07), o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Guilherme Portella, assumiu como diretor da nova comissão que irá presidir a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). Alexandre Guerra, atual primeiro vice-presidente do sindicato, será um dos vice-presidentes do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Ciergs). A presidência caberá a Claudio Affonso Amoretti Bier, no período de 2024 a 2027, tanto da Fiergs quanto do Ciergs.

Representando o setor industrial leiteiro, Portella indica que a tarefa no grupo será atuar para a promoção do desenvolvimento do Estado no período pós-tragédia climática. "O nosso setor do leite é presente em 493 municípios do Rio Grande do Sul. Nossa experiência e capilaridade certamente ajudarão no desenvolvimento de estratégias de impacto para consolidar um novo ciclo de crescimento que assegure a manutenção do setor industrial, em todos seus segmentos, com seus empregos e geração de renda. Apenas assim nosso estado poderá se recuperar logo, evitando maiores perdas nos negócios e na arrecadação de impostos, que garantem novos investimentos em infraestrutura, educação e desenvolvimento", assinala o presidente do Sindilat.

Com experiência em gestões anteriores, Guerra lembra que Fiergs e Ciergs sempre atuaram na defesa dos interesses dos setores industriais gaúchos e o momento exige que este protagonismo se acentue. "Na diretoria anterior,

Veículo: Edairy News

Data: 23/07/2024

Link: <https://br.edairynews.com/industria-leite-representada-fiergs-ciergs/>

Página: Notícias

Rio Grande do Sul | JUL 23, 2024

FIERGS | INDÚSTRIA DO LEITE ESTÁ REPRESENTADA NAS NOVAS DIRETORIAS DA FIERGS E CIERGS

Alexandre Guerra, atual primeiro vice-presidente do sindicato, será um dos vice-presidentes do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Ciergs). A presidência caberá a Claudio Affonso Amoretti Bier, no período de 2024 a 2027, tanto da Fiergs quanto do Ciergs.



"O NOSSO SETOR DO LEITE É PRESENTE EM 493 MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL".

Publicado por: Valeria Hamann

Fuente: JDD

Na noite desta quinta-feira (18/07), o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Guilherme Portella, assumiu como diretor da nova comissão que irá presidir a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

Alexandre Guerra, atual primeiro vice-presidente do sindicato, será um dos vice-presidentes do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Ciergs). A presidência caberá a Claudio Affonso Amoretti Bier, no período de 2024 a 2027, tanto da Fiergs quanto do Ciergs.

Como as alterações climáticas impactam a logística da indústria de alimentos? – eDairyNews-BR

Representando o setor industrial leiteiro, Portella indica que a tarefa no grupo será atuar para a promoção do desenvolvimento do Estado no período pós-tragédia climática. “O nosso setor do leite é presente em 493 municípios do Rio Grande do Sul.

Nossa experiência e capilaridade certamente ajudarão no desenvolvimento de estratégias de impacto para consolidar um novo ciclo de crescimento que assegure a manutenção do setor industrial, em todos seus segmentos, com seus empregos e geração de renda.

Apenas assim nosso estado poderá se recuperar logo, evitando maiores perdas nos negócios e na arrecadação de impostos, que garantem novos investimentos em infraestrutura, educação e desenvolvimento”, assinala o presidente do Sindilat.

Com experiência em gestões anteriores, Guerra lembra que Fiergs e Ciergs sempre atuaram na defesa dos interesses dos setores industriais gaúchos e o momento exige que este protagonismo se acentue. “Na diretoria anterior, coordenei o Conagro no qual o Sindilat também atua, e abrimos diversas frentes de trabalho que precisamos continuar.

São projetos ligados à irrigação, à logística com Ferroeste, além do Observatório das Indústrias, com a coleta de dados para planejamento e tomada de decisões. Os desafios são enormes. Com muito trabalho, ao lado do presidente Bier e da nova diretoria, queremos mais uma vez demonstrar a força e a importância das entidades no desenvolvimento das nossas indústrias e do nosso Estado”, aponta.

Veículo: Página Rural

Data: 25/07/2024

Link:

<https://www.paginarural.com.br/noticia/320923/governo-do-rs-anuncia-medidas-para-atenuar-perdas-causadas-pelas-enchentes-na-cadeia-leiteira-diz-sindilat>

Página: Notícias

Governo do RS anuncia medidas para atenuar perdas causadas pelas enchentes na cadeia leiteira, diz Sindilat

O pacote de medidas do Executivo gaúcho para reerguer a agricultura gaúcha após a tragédia climática que assolou a produção primária inclui ações específicas destinadas ao setor do leite: bônus de 25% em financiamentos e compra de leite em pó. "Chegam em boa hora e são importantes porque beneficiam o pequeno produtor com subvenção, que é fundamental. Além da compra do leite em pó num volume considerável", destaca Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).

No Programa da Agrofamília, os R\$ 30 milhões em bônus financeiros para custeio e investimentos no Plano Safra 2023/2024, estarão disponíveis a partir da segunda quinzena de agosto nas agências do Banrisul. Outros R\$ 112,9 milhões serão destinados para a compra, pelo Estado, de leite em pó. A aquisição será feita junto às cooperativas gaúchas que não tenham

importado leite, ao longo do ano vigente do programa, para atender mais de 100 mil crianças em municípios com Decreto de Calamidade.

O dirigente, que acompanhou o anúncio feito pelo governador Eduardo Leite e pelo secretário de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, na manhã desta quinta-feira (25), lembra que o setor ainda aguarda uma posição sobre a liberação do Fundoleite. "Recentemente, foi solicitado junto à Secretaria Estadual da Fazenda a atualização de saldos. A estimativa é dos valores se aproximem de R\$ 40 milhões", indica Palharini.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

Veículo: Notícias Agrícolas

Data: 25/07/2024

Link:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/381632-sindilat-governo-do-rs-anuncia-medidas-para-atenuar-perdas-causadas-pelas-enchentes-na-cadeia-leiteira.html>

Página: Notícias

Sindilat: Governo do RS anuncia medidas para atenuar perdas causadas pelas enchentes na cadeia leiteira

O pacote de medidas do Executivo gaúcho para reerguer a agricultura gaúcha após a tragédia climática que assolou a produção primária inclui ações específicas destinadas ao setor do leite: bônus de 25% em financiamentos e compra de leite em pó. “Chegam em boa hora e são importantes porque beneficiam o pequeno produtor com subvenção, que é fundamental. Além da compra do leite em pó num volume considerável”, destaca Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).

Veículo: Edairy News

Data: 25/07/2024

Link: <https://br.edairynews.com/presidente-dalia-diretoria-fiergs-ciergs/>

Página: Notícias

Rio Grande do Sul | JUL 25, 2024

FIERGS/CIERGS | PRESIDENTE DA DÁLIA INTEGRA DIRETORIA DA FIERGS/CIERGS

Gilberto Antônio Piccinini, Presidente da Dália, foi empossado na nova diretoria da entidade para a gestão 2024/2027



GILBERTO PICCININI AO LADO DO EX-PRESIDENTE DA FIERGS, GILBERTO PETRY, PRESIDENTE EMPOSSADO CLAUDIO BIER E UM DOS DIRETORES ÂNGELO FONTANA

Publicado por: Valeria Hamann

Fuente: Eco Regional

“É um privilégio fazer parte desta nova diretoria”, afirmou Gilberto Antônio Piccinini, Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Dália Alimentos, após ser empossado como um dos diretores para a gestão 2024-2027 na Federação das Indústrias e Centro das Indústrias do Estado do RS (Fiergs/Ciergs), no dia 18 de julho.

Piccinini destacou que este é mais um compromisso em sua carreira, com o objetivo de representar os produtores rurais e a agroindústria do estado. “Esta é uma importante instituição que representa as indústrias do RS. Junto com outros diretores, representando diferentes setores e regiões do estado, trabalharemos em alinhamento com o Presidente Claudio Bier”, ressaltou.

Assumindo seu novo cargo junto na Ciergs, Piccinini terá a oportunidade de representar o Vale do Taquari e buscar soluções para o setor produtivo, diretamente afetado pela catástrofe climática ocorrida em maio. “Teremos um grande desafio diante do cenário climático que o estado enfrentou. Este é um momento de reconstrução e estamos todos empenhados em tornar novamente o RS um estado imponente, como sempre foi”, pontuou.

Durante a posse, Piccinini menciona que os representantes da União e do Governo Estadual reiteraram, em seus discursos, a importância de reestruturar a economia do RS. “Vale destacar que, para uma retomada econômica, é necessária a recuperação da produção agropecuária. E, por isso, represento este setor e vou trabalhar em benefício do produtor rural”, reafirmou.

Segunda Passagem na Fiergs/Ciergs

Gilberto Piccinini relembrou que, quando presidiu o Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do RS (Sindilat-RS) entre 2007 e 2009, integrou a Fiergs como um dos representantes da época. “Há mais de uma década, quando a instituição tinha outro modelo de gestão, fui um dos delegados. Hoje, com o novo sistema da Fiergs, retorno à instituição com novas funções.”

Diretoria

A nova diretoria é composta pelo Presidente Claudio Affonso Amoretti Bier e pelos vice-presidentes regionais: Alexandre Guerra, Erasmo Carlos Battistella, Gilberto Ribeiro, Julio Ricardo Andrighetto Mottin, Mauro Gilberto Bellini e Ricardo Lins Portella Nunes. Além disso, a estrutura organizacional conta com o Conselho Fiscal e diretores da Fiergs e Ciergs.

Por fim, Bier destacou que as principais demandas durante sua gestão serão a reconstrução do estado, a competitividade, a inovação e a retenção de talentos. De forma inédita, a entidade instituiu um novo cargo, o de CEO, ocupado por Paulo Hermann.

Veículo: Edairy News

Data: 26/07/2024

Link: <https://br.edairynews.com/medidas-atenuar-perdas-enchentes-cadeia-leiteira/>

Página: Notícias

Rio Grande do Sul | JUL 26, 2024

SINDILAT/RS | GOVERNO DO RS ANUNCIA MEDIDAS PARA ATENUAR PERDAS CAUSADAS PELAS ENCHENTES NA CADEIA LEITEIRA

“As medidas chegam em boa hora e são importantes porque beneficiam o pequeno produtor com subvenção, que é fundamental. Além da compra do leite em pó num volume considerável”, destaca Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).



ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL ATINGIRAM PROPRIEDADES RURAIS EM DIVERSOS MUNICÍPIOS –
FOTO: MAURÍCIO TONETTO/GOVRS

Publicado por: Valeria Hamann

Fuente: Notícias Agrícolas

O pacote de medidas do Executivo gaúcho para reerguer a agricultura gaúcha após a tragédia climática que assolou a produção primária inclui ações específicas destinadas ao setor do leite: bônus de 25% em financiamentos e compra de leite em pó.

“Chegam em boa hora e são importantes porque beneficiam o pequeno produtor com subvenção, que é fundamental. Além da compra do leite em pó num volume considerável”, destaca Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).

No Programa da Agrofamília, os R\$ 30 milhões em bônus financeiros para custeio e investimentos no Plano Safra 2023/2024, estarão disponíveis a partir da segunda quinzena de agosto nas agências do Banrisul. Outros R\$ 112,9 milhões serão destinados para a compra, pelo Estado, de leite em pó.

A aquisição será feita junto às cooperativas gaúchas que não tenham importado leite, ao longo do ano vigente do programa, para atender mais de 100 mil crianças em municípios com Decreto de Calamidade.

O dirigente, que acompanhou o anúncio feito pelo governador Eduardo Leite e pelo secretário de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, na manhã desta quinta-feira (25/07), lembra que o setor ainda aguarda uma posição sobre a liberação do Fundoleite.

“Recentemente, foi solicitado junto à Secretaria Estadual da Fazenda a atualização de saldos. A estimativa é dos valores se aproximem de R\$ 40 milhões”, indica Palharini.

Veículo: Edairy News

Data: 29/07/2024

Link: https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=11199

Página: Notícias

Conseleite/RS: Divulga valor de referência do leite projetado para julho

29-07-2024 16:07:50 Por: *Conseleite-RS. Foto: Pixabay*



Em reunião do Conseleite realizada na manhã desta terça-feira (30/07) foi divulgado o valor de R\$ 2,3859 como referência projetada para o leite em julho no Rio Grande do Sul, 7,05% a menos do que em junho. A estimativa é elaborada pela UPF, tendo como base dados fornecidos pelas indústrias a partir da movimentação registrada nos primeiros 20 dias do mês.

O encontro foi realizado no Sindicato Rural de Erechim (RS), dentro do processo de interiorização do Conseleite. O conselho já esteve reunido em Estrela (RS) e pretende passar ainda por Cruz Alta (RS). “Enquanto representante da Farsul e dos produtores, é nosso papel estreitar laços e contribuir para maior profissionalização nestas relações com

demais entes. Creio que estamos cumprindo esta demanda com os encontros no interior” pontua Allan André Tormen, coordenador do Conseleite.

A próxima reunião está marcada para acontecer na Casa da Ocergs na Expointer, em Esteio (RS), quando está previsto o lançamento da Calculadora de Qualidade do Leite. “Esta ferramenta vai auxiliar como referência para o pagamento ao produtor do ICONSELEITE: Em julho, valor de referência do leite é projetado em R\$ 2,3859.

Em reunião do Conseleite realizada na manhã desta terça-feira (30/07) foi divulgado o valor de R\$ 2,3859 como referência projetada para o leite em julho no Rio Grande do Sul, 7,05% a menos do que em junho. A estimativa é elaborada pela UPF, tendo como base dados fornecidos pelas indústrias a partir da movimentação registrada nos primeiros 20 dias do mês.

O encontro foi realizado no Sindicato Rural de Erechim (RS), dentro do processo de interiorização do Conseleite. O conselho já esteve reunido em Estrela (RS) e pretende passar ainda por Cruz Alta (RS). “Enquanto representante da Farsul e dos produtores, é nosso papel estreitar laços e contribuir para maior profissionalização nestas relações com demais entes. Creio que estamos cumprindo esta demanda com os encontros no interior” pontua Allan André Tormen, coordenador do Conseleite.

A próxima reunião está marcada para acontecer na Casa da Ocergs na Expointer, em Esteio (RS), quando está previsto o lançamento da Calculadora de Qualidade do Leite. “Esta ferramenta vai auxiliar como referência para o pagamento ao produtor do leite adquirido, dando maior transparência na relação entre produtor e indústria”, assinala Tormen. A atividade deve contar ainda com a palestra do pesquisador Glauco Carvalho, da Embrapa Gado de Leite.

As informações são do [Conseleite-RS](#).

Veículo: AgroLink

Data: 30/07/2024

Link:

https://www.agrolink.com.br/noticias/preco-do-leite-no-rio-grande-do-sul-cai-7-05--em-julho_493528.html

Página: Notícias

Preço do leite no Rio Grande do Sul cai 7,05% em julho

Valor de referência do leite é projetado em R\$ 2,3859



Foto: Pixabay

Em reunião realizada na manhã desta terça-feira (30/07), o Conceleite divulgou o valor de R\$ 2,3859 como referência projetada para o leite em julho no Rio Grande do Sul. Esse valor representa uma queda de 7,05% em comparação ao mês anterior. A estimativa foi elaborada pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em dados fornecidos pelas indústrias sobre a movimentação registrada nos primeiros 20 dias do mês.

Segundo o informado pelo Conceleite, o encontro ocorreu no Sindicato Rural de Erechim (RS), como parte do processo de interiorização do Conceleite. O conselho já realizou reuniões em Estrela (RS) e planeja passar por Cruz Alta (RS) nos próximos encontros. “Enquanto representante da Farsul e dos produtores, é nosso papel estreitar laços e contribuir para maior profissionalização nestas relações com demais entes. Creio que estamos cumprindo esta demanda com os encontros no interior” pontua Allan André Tormen, coordenador do Conceleite.

A próxima reunião do Conceleite está agendada para ocorrer na Casa da Ocergs durante a Expointer, em Esteio (RS). Na ocasião, está previsto o lançamento da Calculadora de Qualidade do Leite, ferramenta que visa fornecer informações detalhadas sobre a qualidade do leite. “Esta ferramenta vai auxiliar como referência para o pagamento ao produtor do leite adquirido, dando maior transparência na relação entre produtor e indústria”, assinala Tormen. A atividade deve contar ainda com a palestra do pesquisador Glauco Carvalho, da Embrapa Gado de Leite.

Veículo: Correio do Povo

Data: 30/07/2024

Link:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/valor-de-refer%C3%A2ncia-do-leite-em-julho-fica-em-r-2-3859-1.1517866>

Página: Rural

CORREIO DO POVO

Valor de referência do leite em julho fica em R\$ 2,3859

Em relação ao estabelecido em junho, pelo Conseleite, houve redução de 7,05%

30/07/2024 | 16:14
Correio do Povo



Reunião do conselho foi realizada no Sindicato Rural de Erechim, dando continuidade a projeto de interiorização do grupo | Foto: Graciele Verde / Divulgação / CP

Veículo: O Presente Rural

Data: 02/08/2024

Link:

<https://opresenterural.com.br/em-julho-valor-de-referencia-do-leite-e-projetado-em-r-238/#:~:text=Em%20reuni%C3%A3o%20do%20Conseleite%2C%20realizada,menos%20do%20qu e%20em%20junho.>

Página: No Rio Grande do Sul

O Presente Rural Em julho, valor de referência do leite é projetado em R\$ 2,38

BOVINOS / GRÃOS / MÁQUINAS No Rio Grande do Sul

Em julho, valor de referência do leite é projetado em R\$ 2,38

Valor é 7,05% a menos do que em junho. Estimativa é elaborada pela UPF, tendo como base dados fornecidos pelas indústrias a partir da movimentação registrada nos primeiros 20 dias do mês.

Compartilhe:



Publicado em 4 dias atrás em 2 de agosto de 2024



Foto: Gracieli Verde

Em reunião do Conseleite, realizada na última terça-feira (30), foi divulgado o valor de R\$ 2,3859 como referência projetada para o leite em julho no Rio Grande do Sul, 7,05% a menos do que em junho. A estimativa é elaborada pela UPF, tendo como base dados fornecidos pelas indústrias a partir da movimentação registrada nos primeiros 20 dias do mês.

O encontro foi realizado no Sindicato Rural de Erechim (RS), dentro do processo de interiorização do Conseleite. O conselho já esteve reunido em Estrela (RS) e pretende passar ainda por Cruz Alta (RS). “Enquanto representante da Farsul e dos produtores, é nosso papel estreitar laços e contribuir para maior profissionalização nestas relações com demais entes. Creio que estamos cumprindo esta demanda com os encontros no interior” pontua Allan André Tormen, coordenador do Conseleite.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 30/07/2024

Link:

<https://www.jornaldocomercio.com/agro/2024/07/1165115-em-julho-valor-de-referencia-d-o-leite-e-projetado-em-rs-23859.html>

Página: Setor Lácteo

Menu completo

O que você busca?

Jornal do Comércio 91
O jornal de economia e negócios do RS ANOS

Em julho, valor de referência do leite é projetado em R\$ 2,3859





SINDILAT/RS

CLIPPING ELETRÔNICO

Veículo: Agro Mais

Data: 17/07/2024

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=sooeX1sZiEk>

Minutagem: 10'55''

QUARTA 17 JUL 12:17

SINDILAT: PRODUTOR ATENTO AS VARIAÇÕES DE PREÇO DOS LÁCTEOS

24/25 ABIOVE ELEVA A ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE SOJA PARA 153,2 MILHÕES DE TONELAD

COTAÇÃO	K	NYORK	NYORK	NYORK	US\$	€	SÃO PAULO	FONTE:	B3/SP
		açúcar	SUCO DE LARANJA	CACAU	DÓLAR COMERCIAL	EURO	IBOVESPA	DATAGRO	BOI GORDO
		19.33 -1.48%	433.25 -3.78%	7814.00 -0.38%	5.47 -0.38%	5.98 -0.38%	129430.83 -0.38%		231.30 +0.3%

Sindilat: produtor atento as variações de preço dos lácteos

AgroMais
80,7 mil inscritos

Veículo: Agro em Foco - Chamada

Data: 22/07/2024

Link: <https://docs.google.com/document/d/1J3Y2n8IPvJ7Doe8L83pHFA6gF8rQXYKa1uwKzN>

Minutagem: 0''41



Veículo: Agro em Foco

Data: 23/07/2024

Link <https://www.youtube.com/watch?v=4rALTqaO6E>

Minutagem: 25''51''



Veículo: Canal do Boi

Data: 25/07/2024

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=O5ywkZ-UXO8>

Minutagem: 0' 48''

